

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

CAPACITAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS E PROFISSIONAIS DA UEMASUL EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA (SBV)

NAHENNA SUIESNÁ LIMA ASSUNÇÃO MONTEIRO¹

LUANA COSTA DO NASCIMENTO¹

LUAN DE SOUSA OLIVEIRA¹

JOCÉLIA MARTINS CAVALCANTE DANTAS¹

AFILIAÇÃO

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – Centro de Ciências da Saúde - R. Godofredo Viana, 1300 - Centro, Imperatriz - MA, 65900-000.

RESUMO

Este trabalho aborda a importância do Suporte Básico de Vida (SBV) na prevenção das doenças cardiovasculares (DCV) e na promoção da segurança pública. As DCV são uma preocupação global de saúde devido à sua alta taxa de mortalidade. Uma das complicações mais graves das DCV é a parada cardiorrespiratória (PCR), que pode levar à morte se não for tratada adequadamente. O SBV desempenha um papel crucial na preservação da vida durante uma PCR, e a educação em SBV, inclusive para leigos, pode aumentar significativamente as taxas de sobrevivência. No entanto, menos de 40% dos adultos recebem RCP iniciada por leigos, ressaltando a necessidade de projetos de educação em SBV.

O projeto apresentado consiste em uma capacitação teórico-prática em SBV realizada na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), visando treinar membros da comunidade em técnicas de ressuscitação cardiopulmonar e outras medidas de emergência. Os resultados mostraram que a capacitação melhorou significativamente o conhecimento e as habilidades dos participantes em SBV. Além disso, enfatiza-se que a disseminação do SBV na sociedade não apenas aumenta as chances de sobrevivência em situações de emergência, mas também cria uma rede de pessoas treinadas que podem contribuir para comunidades mais seguras e preparadas para lidar com eventos críticos. Portanto, investir na educação em SBV é fundamental para promover a segurança pública e o

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

bem-estar da população.

PALAVRAS-CHAVE: Primeiros socorros; Ressuscitação cardiopulmonar; Parada cardiorrespiratória.

INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de morte no Brasil e em vários outros países, sendo, assim, caracterizadas como um problema de saúde pública de ordem global (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022). De acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia, até o dia 15 de Dezembro de 2022, esse complexo de doenças foi responsável pela morte de cerca de 385.000 brasileiros, fato que direciona a atenção para as principais causas e consequências dessa comorbidade. Nesse sentido, a consequência mais grave em decorrência de DCV é a parada cardiorrespiratória (PCR), que, caso não receba o tratamento de urgência necessário e completo, pode levar à óbito em um curto período de tempo.

Uma parada cardiorrespiratória acontece quando a homeostase do sistema excitocondutor cardíaco é perturbada (QUILICI e TIMERMAN, 2011). Desse modo, o coração não consegue exercer sua função vital de maneira adequada, comprometendo a circulação sanguínea e, conseqüentemente, a oxigenação dos tecidos. Diversas são as complicações que podem culminar em morte durante uma PCR, as principais são a fibrilação ventricular (FV) e a taquicardia ventricular (TV), respectivamente conceituadas:

A fibrilação ventricular, ou FV, é considerada o ritmo cardíaco anormal mais grave. A FV é extremamente perigosa e pode levar à morte cardíaca súbita. Sem tratamento, a condição é fatal em poucos minutos. A atividade elétrica desordenada faz com que as câmaras inferiores do coração (ventrículos) tremam em vez de contrair (ou bater) normalmente. Isso impede o coração de bombear sangue, causando colapso e parada cardíaca. (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2022) A taquicardia ventricular (TV) é uma frequência cardíaca acelerada que começa nas câmaras inferiores do coração (ventrículos). Os sinais elétricos nas câmaras inferiores do coração disparam de forma anormalmente rápida. Isso interfere nos impulsos elétricos vindos do nódulo sinusal, o marca-passo natural do coração. (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2022)

Dados epidemiológicos afirmam que 60 a 80% dos ritmos de parada cardiorrespiratória em ambiente pré-hospitalar acontecem em fibrilação ventricular (FV), assim, a desfibrilação deve ser realizada o mais precocemente possível, de maneira ideal, dentro dos primeiros 5 minutos após o início do evento (QUILICI e TIMERMAN, 2011). Tal fato corrobora com a

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

necessidade de uma ressuscitação cardiopulmonar (RCP) de início rápido e de qualidade, realizada até mesmo pela população comum (leiga), ou seja, pessoas que não são profissionais da saúde, visto que, nesse caso, a sobrevida aumentará de forma significativa.

Nesse contexto, de acordo com os Destaques das Diretrizes de RCP e ACE de 2020, menos de 40% dos adultos recebem RCP iniciada por leigos e menos de 12% têm um desfibrilador externo automático aplicado antes da chegada do Serviço Médico de Emergência. Sendo assim, a educação em Suporte Básico de Vida (SBV), com toda a sua sequência estudada e aplicada em treinamento, pode ser responsável por uma mudança no curso dos óbitos causados por parada cardiorrespiratória, haja vista que as taxas de sobrevida podem chegar a 50% quando a RCP é realizada de forma eficaz (LYRA et al., 2012).

O principal objetivo do Suporte Básico de Vida é a preservação da vida mediante uma parada cardiorrespiratória. Quando realizado sem a utilização de manobras invasivas, é constituído por uma cadeia de sobrevivência definida de forma sequencial. O protocolo do SBV é composto por segurança da cena, reatividade da vítima, acionamento de ajuda, avaliação da respiração e pulso. E, com a confirmação da PCR, começo imediato das manobras de resgate com execução de compressões e ventilações, que caracterizam os elementos iniciais da RCP. (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2015; BERNOCHE *et al.*, 2019).

Um projeto de educação em SBV que almeja a capacitação do público leigo pode e deve ser realizado de forma contínua. Para que isto aconteça de maneira efetiva, as diretrizes vigentes podem ser simplificadas, com o intuito de aumentar a adesão e facilitar o acesso ao conhecimento, bem como deve ser reiterada a importância quanto ao acionamento do Serviço Médico de Emergência, muitas vezes negligenciado nesse processo.

É importante ressaltar ainda que, mesmo com pelo menos uma capacitação ao longo de sua formação acadêmica, muitos profissionais da saúde não se encontram em aptidão para a realização de uma RCP eficaz. O que acontece, nesses casos, é decorrente de uma relação inversa entre o tempo desde a capacitação e a retenção do conhecimento no que diz respeito à reanimação cardiorrespiratória (LYRA et al., 2012). Assim, pode-se presumir que projetos de educação em SBV são de grande valia até mesmo para o profissional previamente capacitado.

METODOLOGIA

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

Trata-se de uma ação extensionista de análise exploratória, seguida de intervenção por meio de capacitação teórico-prática, realizada na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) campus Imperatriz. A universidade possui 13 cursos de graduação, mais de 2500 componentes, incluindo discentes, docentes e equipe administrativa.

O treinamento foi concluído por meio de breves aulas expositivas ministradas pelos discentes de Medicina sob orientação profissional. Após a teoria, a preparação para as práticas técnicas foram propriamente apresentadas, com a utilização de peças localizadas no acervo da Universidade (simulador, DEA de treinamento, cânula de Guedel, entre outros) e peças adquiridas pelos integrantes do projeto (AMBU).

Para a realização do projeto, foram definidos como critérios de inclusão: indivíduos acima de 18 anos e vinculados à UEMASUL. Os critérios de exclusão da análise abrangem aqueles que não completarem as etapas previstas no processo de educação em RCP. Para a coleta de dados acerca do conhecimento dos participantes antes do curso, um questionário foi utilizado como instrumento.

As informações solicitadas no questionário incluem a caracterização dos interessados quanto ao nome, idade e sexo, além de 6 questões para avaliar o entendimento sobre o protocolo de atendimento de PCR em adultos. Posteriormente, a educação em RCP foi desenvolvida e o aprendizado, averiguado. Os colaboradores do projeto de extensão foram previamente capacitados conforme as diretrizes de 2020 da AHA.

Destaca-se que o exercício das atividades foram mensais, incluindo apresentações, oficinas e participações em feiras. O planejamento dos horários e locais da capacitação, a depender dos centros da universidade, foram previamente combinados com os participantes, para que não houvesse interferência na rotina acadêmica e no horário de trabalho da equipe realizadora.

O presente projeto de extensão não exige aprovação prévia em Comitê de Ética em Pesquisa, o consentimento da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROEXAE) e a infraestrutura da UEMASUL, para que as aulas e práticas sejam realizadas, são suficientes para as realizações da intervenção e estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto foi colocado em prática a partir de uma análise exploratória acerca do

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

entendimento da população em Suporte Básico de Vida. Posteriormente, esses indivíduos foram submetidos a uma capacitação, cuja prática incluiu as manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar e de abertura das vias aéreas.

A capacitação foi dividida em três etapas: avaliação associada aos conhecimentos prévios dos participantes, aula teórica ministrada em slides com passo a passo da cadeia de sobrevivência apresentada pela American Heart Association (AHA) e prática supervisionada pelos participantes do projeto em bonecos de simulação.

A avaliação dos conhecimentos adquiridos pelos participantes foi realizada por meio de um formulário na plataforma Google Forms, o qual contou com 6 questões de múltipla escolha que foram retiradas do protocolo Advanced Cardiovascular Life Support (ACLS) da AHA. O objetivo principal foi medir o nível de conhecimento dos presentes participantes ao final de cada oficina e verificar o desempenho durante a prática assistida.

No contexto do Suporte Básico de Vida (SBV), as seguintes questões foram abordadas no formulário para garantir a eficácia das ações:

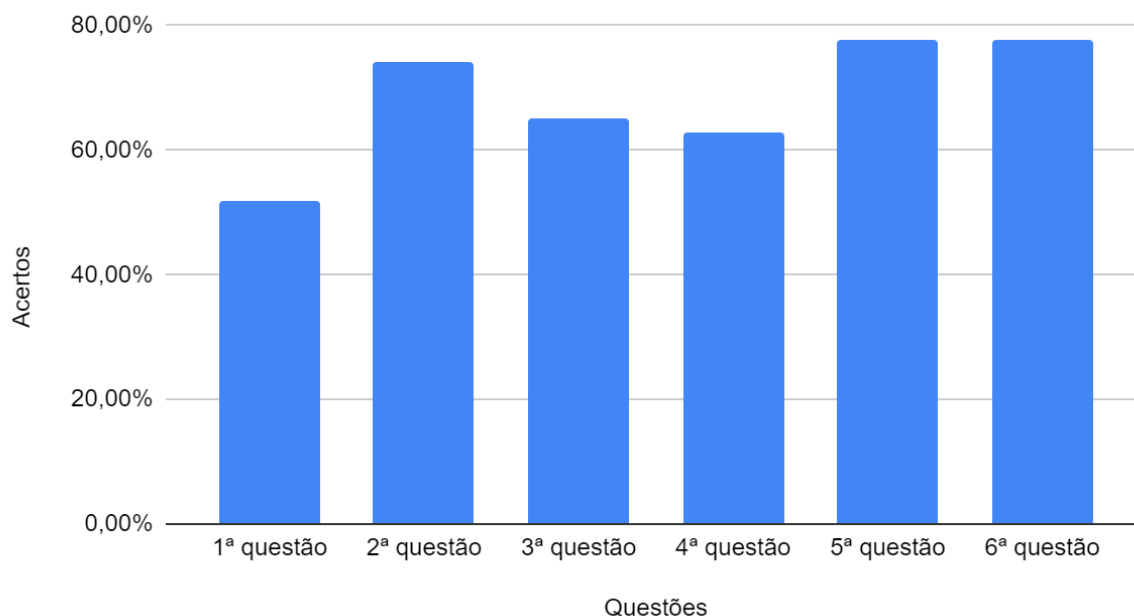
1. Qual das seguintes opções acerca do SBV é verdadeira?
2. Qual o primeiro passo na avaliação de um indivíduo "rebaixado"?
3. Qual fator é crítico em qualquer situação de emergência?
4. Com relação ao SBV, o que mudou nas diretrizes mais recentes?
5. Organize a Cadeia de Sobrevivência na ordem correta.
6. Após acionar o serviço de emergência e solicitar um DEA, qual das seguintes opções está correta para o socorro de um indivíduo irresponsivo e sem pulso em um "SBV com apenas um socorrista"?

Essas questões ilustram a complexidade e a importância do SBV, destacando a necessidade de conhecimento atualizado e habilidades eficazes para responder efetivamente às emergências médicas.

Figura 1:

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

Acertos versus Questões



No gráfico (figura 1), a eficácia da capacitação em SBV é confirmada pelos resultados, com mais de 50% de acertos em todas as questões, indicando um aprendizado significativo por parte dos participantes do projeto, que tinham conhecimento limitado sobre o assunto antes das práticas.

No entanto, para uma avaliação mais abrangente, é essencial que o projeto continue. Seria benéfico realizar a análise com a aplicação do formulário tanto antes quanto após as aulas, a fim de verificar o aumento consistente dos acertos e garantir a manutenção do conhecimento adquirido. Além disso, a intenção do projeto é ampliar a área de ação, para que uma maior quantidade de pessoas sejam beneficiadas com as ações.

CONCLUSÕES

Em resumo, a disseminação do Suporte Básico de Vida e o compartilhamento de conhecimentos relacionados à sua aplicação são de extrema importância para a sociedade. Essas habilidades promovidas pelo presente projeto de extensão capacitam indivíduos a agir de forma eficaz em situações de emergência, aumentando as chances de sobrevivência e reduzindo o impacto de eventos críticos.

Portanto, investir na educação da população em técnicas de suporte básico de vida é

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

uma estratégia crucial para promover a segurança e o bem-estar, causando um impacto positivo na saúde pública. Após a capacitação em suporte básico de vida, os indivíduos experimentam uma notável melhoria em seus conhecimentos e habilidades, refletida nos dados colhidos pelas questões do formulário.

Essa formação oferece a capacidade de reconhecer rapidamente situações de emergência, avaliar as necessidades da vítima e fornecer cuidados iniciais críticos. Além disso, os indivíduos treinados em suporte básico de vida tendem a ganhar confiança em suas habilidades, o que é fundamental para agir de forma eficaz sob pressão.

A melhoria dos conhecimentos em suporte básico de vida também se traduz em benefícios tangíveis para a comunidade. A rápida intervenção pode aumentar significativamente as chances de sobrevivência em casos de parada cardiorrespiratória ou outras emergências médicas. Além disso, esses indivíduos capacitados tornam-se recursos valiosos em suas comunidades, disseminando informações e treinando outros para ajudar a criar comunidades mais seguras e preparadas para enfrentar situações críticas.

APOIO FINANCEIRO

O apoio financeiro foi obtido através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEXT) da UEMASUL.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Doenças cardiovasculares: principal causa de morte no mundo pode ser prevenida. Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2022/09/doenca-s-cardiovasculares-principal-caoa-de-morte-no-mundo-pode-ser-prevenida>>.
2. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Cardiomêtro: Mortes por Doenças Cardiovasculares no Brasil. Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <http://www.cardiometro.com.br/>
3. QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, Sergio. Suporte básico de vida: primeiro atendimento de emergência para profissionais de saúde. Barueri, SP: Manole, 2011. ISBN 978-85-204-3124-5.
4. AMERICAN HEART ASSOCIATION. Ventricular Fibrillation. Disponível em: <<https://www.heart.org/en/health-topics/arrhythmia/about-arrhythmia/ventricular-fibrillation>>.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

5. AMERICAN HEART ASSOCIATION. Tachycardia: Fast Heart Rate. Disponível em: <https://www.heart.org/en/health-topics/arrhythmia/about-arrhythmia/tachycardia--fast-heart-rate#:~:text=Ventricular%20Tachycardia>.
6. Destaques das diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association. AHA, Outubro, 2020. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/Hghlghs_2020ECCGuidelines_Portuguese.pdf.
7. LYRA, P. F. et al. Programa de educação em reanimação cardiorrespiratória: ensinando a salvar vidas. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 36, n. 4, p. 570-573, dez. 2012.
8. 2020. BERNOCHE, C.; TIMERMAN, S. POLASTRI, T.F.; GIANNETTI, N.S.; SIQUEIRA, A.W.S.; PISCOPO, A. et al. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia –2019. Arq Bras Cardiol, v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019. Disponível em: [http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2019/v11303/pdf/11303025.p df](http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2019/v11303/pdf/11303025.pdf).